

RELATÓRIO DE GESTÃO

EU CÃOSIGO – INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS, CRL

Caras e caros cooperantes,

Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação, o Balanço, Demonstração de Resultados e contas do exercício, findo em 31 de dezembro de 2018.

As contas de 2018 refletem a situação de início e atividade da cooperativa e correspondente investimento inicial, sem ainda existir uma contrapartida de receitas, conforme se resume:

PROVEITOS

A cooperativa iniciou a sua atividade já no último trimestre de 2018, mais concretamente a 3 de outubro. Até ao final do ano, não se verificaram proveitos.

ENTRADA DE CAPITAL

Durante o ano de 2018, registou-se uma entrada de capital de €1.060,00, conforme a seguir se discrimina:

Carlos Garcia – com uma entrada de capital de €30,00;

Felisbela Brás – com uma entrada de capital de €30,00;

Margarida Fonseca – com uma entrada de capital de €500,00;

Rui Gonçalves – com uma entrada de capital de €500,00.

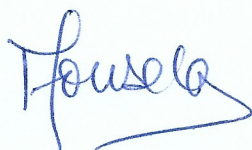
GASTOS

Os gastos totalizaram os 836,21 euros e dizem respeito essencialmente a gastos relativos à constituição da própria cooperativa, serviços de contabilidade e incubação.

Deste modo, o resultado do exercício do ano de 2018 foi um prejuízo de 836,21 euros, que deverá transitar para a conta de Resultados Transitados.

Amadora, 29 de março de 2019

O ADMINISTRADOR ÚNICO



EU CÃOSIGO – INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS, CRL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2018

COOPERATIVA EUCAOSIGO, CRL**BALANÇO****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

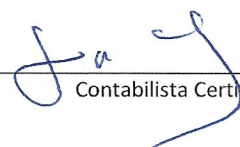
(Montantes expressos em EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativo corrente			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	04	440,00	-
Caixa e depósitos bancários	05	618,90	-
		1 058,90	-
Total do ativo		1 058,90	-
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	06	1 500,00	-
		1 500,00	-
Resultado líquido do período	06	(836,21)	-
Total dos fundos patrimoniais		663,79	-
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	07	172,20	-
Outros passivos correntes	08	222,91	-
		395,11	-
Total do passivo		395,11	-
Total do fundos pratrimonias e do passivo		1 058,90	-

Lisboa, 28 de março de 2019



Órgão de gestão



Contabilista Certificado

206395299

15886

COOPERATIVA EUCAOSIGO, CRL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

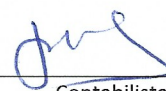
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fornecimentos e serviços externos	09	(836,21)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(836,21)	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(836,21)	-
Resultado antes de impostos		(836,21)	-
Resultado líquido do período		(836,21)	-

Lisboa, 28 de março de 2019


Órgão de gestão


Contabilista Certificado

206395299

15886

COOPERATIVA EUCAOSIGO, CRL

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

(Montantes expressos em EUR)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	-	-	-	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
	2	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		-	-	-
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3		-	-	-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Fundos		-	-	-	-
	5	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FINAL DO PERÍODO N-1	6 = 1 + 2 + 3 + 5	-	-	-	-

COOPERATIVA EUCAOSIGO, CRL

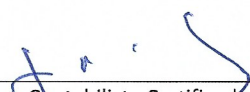
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

(Montantes expressos em EUR)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total do capital próprio
		Fundos	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	-	-	-	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
	2	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		(836,21)	(836,21)	(836,21)
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3		(836,21)	(836,21)	(836,21)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Fundos		1 500,00	-	1 500,00	1 500,00
	5	1 500,00	-	1 500,00	1 500,00
POSIÇÃO NO FINAL DO PERÍODO N	6 = 1 + 2 + 3 + 5	1 500,00	(836,21)	663,79	663,79

Lisboa, 28 de março de 2019


Órgão de gestão


Contabilista Certificado

COOPERATIVA EUCAOSIGO, CRL

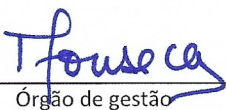
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

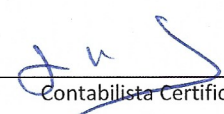
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Caixa gerada pelas operações		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		(611,10)	-
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(611,10)	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		1 230,00	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1 230,00	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		618,90	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		618,90	-

Lisboa, 28 de março de 2019


Órgão de gestão


Contabilista Certificado



ANEXO

01 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A EU CÃOSIGO – INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS, CRL é uma Cooperativa de responsabilidade limitada, do ramo da Solidariedade Social, (cuja missão é criar, promover e executar programas de intervenções assistidas por animais, onde a inclusão dos animais funciona como agente motivador, para promover a saúde física e emocional dos grupos mais vulneráveis da nossa sociedade), constituída em 03 de outubro de 2018, com o número de contribuinte 514 987 278.

02 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

02.01 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho, tendo sido adotadas a Norma Contabilista e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo(NCRF-ESNL).

02.02 No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

02.03 As contas das demonstrações financeiras não têm ano de comparação visto ser o exercício de início de atividade.

03 POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

03.01 Principais políticas contabilísticas

03.01.01. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

03.01.02. Outras políticas contabilísticas relevantes

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro. As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a empresa intenção de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultam em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse. Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, comissões, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 1 de janeiro do ano seguinte, sendo somente pago durante esse período, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

03.01.03. Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

03.01.04. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

03.02 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial das NCRF-ESNL.

03.03 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

03.04 Correções de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materiais em períodos anteriores.

03.05 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial das NCRF-ESNL

04 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Apresentamos de seguida a decomposição dos clientes em 31-12-2018:

	Quantia nominal	Valor líquido
FUNDADORES	440,00	440,00
	440,00	440,00

Valor referente a 44 títulos que ficaram por realizar ainda em 2018, no entanto na generalidade está cumprida a realização mínima de acordo com o art.º 7º dos Estatutos.

05 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de caixa e depósitos bancários em 31-12-2018 detalha-se conforme se segue:

	2018
Depósitos à ordem	618,90
	618,90

06 FUNDOS PATRIMONIAIS

Apresentamos de seguida a decomposição dos fundos patrimoniais em 31-12-2018:

	2018
Fundos	1 500,00
Subtotal	1 500,00
Resultado líquido do período	(836,21)
Total	663,79

De acordo com os Estatutos, artigo 7º, o capital social é variável e ilimitado, no montante mínimo inicial de 1.500,00 e é representado por títulos de capital com o valor unitário de dez euros.

O cooperador que subscreva a inscrição deverá realizar no mínimo 3 título ao ser admitido.

07 FORNECEDORES

Apresentamos de seguida a decomposição dos fornecedores em 31-12-2018:

	2018
Fornecedores - conta corrente	172,20
	172,20

08 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Apresentamos de seguida a decomposição dos outros passivos correntes em 31-12-2018:

	2018
Outros credores	
Margarida Fonseca	222,91
	222,91

Este valor é referente a pagamento que a cooperante suportou em nome pessoal no seguimento da atividade normal da Cooperativa.

09 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os registos em fornecimentos e serviços externos ocorreram conforme segue:

	2018
Trabalhos especializados	258,30
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	7,98
Material de escritório	22,33
Contencioso e notariado	547,50
Limpeza, higiene e conforto	0,10
	836,21

10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade de 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2018.

Não existe qualquer imposto a liquidar referente a 2018.

11 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não aconteceram quaisquer acontecimentos relevantes após a data de fecho do balanço.

12 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não existem quaisquer dividas com a Autoridade Tributária nem com a Segurança Social.

Lisboa, 28 de março de 2019


Órgão de gestão


Contabilista Certificado

